

GALERIA

SIM Galeria

ART RIO

stand B 06
booth B 06

abertura quinta-feira, 27 de setembro 2018, das 13h às 21h
opening thursday, 27. september 2018, 1 - 9 p.m

de 28 a 30 de setembro
quinta a sábado, das 13h às 21h
domingo, das 13h às 20h

*september 28 - 30
thursday - saturday, 1 - 9 p.m
sunday, 1 - 8 p.m*

Marina da Glória
Av. Infante Dom Henrique s/n – Glória
Rio de Janeiro, Brasil



André Azevedo
Curitiba, Brasil - 1977

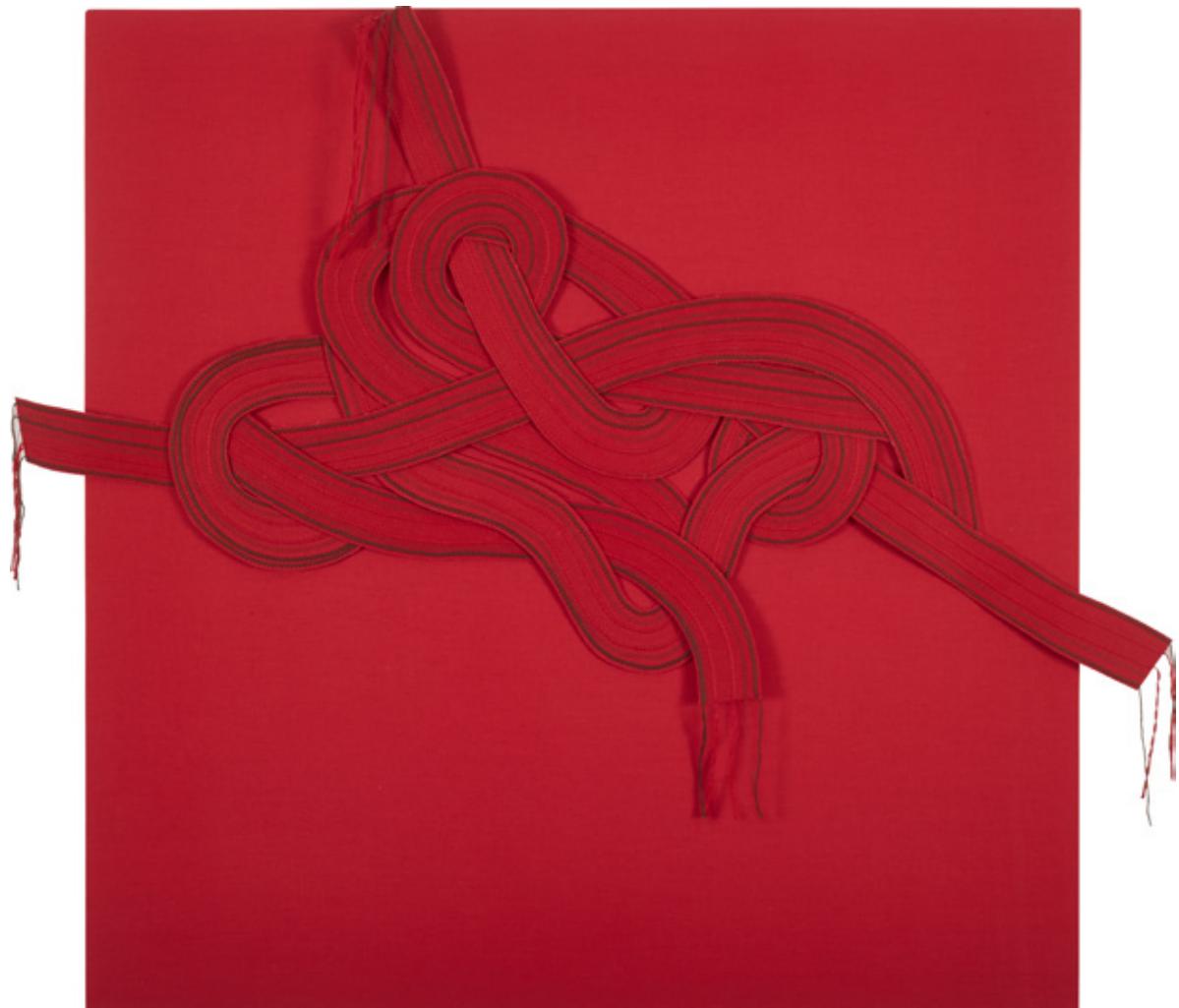
Vive e trabalha em São Paulo. Graduado pela Universidade Federal do Paraná - UFPR, em Desenho Industrial e atualmente cursando Bacharelado em Artes Visuais pela Universidade de Belas Artes de São Paulo, Azevedo desenvolve um contínuo experimento de técnicas construtivas, se aprorriando principalmente do tecido. Constrói e desconstrói a matéria à procura de outro território onde possa se pensar o objeto, combinando pintura, desenho, bordado e os mais variados materiais. Em 2014 foi premiado no International Emerging Artist Award, em Dubai.

Dentre as principais exposições destacam-se: Luz Versus Luz - XII Bienal de Curitiba (Curitiba, 2015), LIMIAR, SIM Galeria (Curitiba, 2015), Tropical Reminiscence, mostra individual na Joyce Gallery (Pequim, 2014), International Emerging Artist Award (Dubai, 2014), Ora Bolas, MAC - Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco (Recife, 2014), Mostra Héritage, que aconteceu no MUB São Paulo, MON Curitiba e MAP Belo Horizonte (2010), III Bienal Brasileira de Design (Curitiba, 2010).

Possui obras na coleção do MAC Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, MAR - Museu de Arte do Rio de Janeiro. Possui obras publicadas em: Illustration now vol 4 - Editora Taschen, Needle Work - Editora Monsa Publication e The Big Book of Fashion Illustration - Editora Anova Books.

Lives and works in São Paulo, Brazil. Graduated in Industrial Design by Universidade Federal do Paraná and attending in Fine Arts by Universidade de Belas Artes de São Paulo, he develops a continuous experiment of constructive techniques, manipulating the ordinary matter of the world. Forms and changes looking for another territory where he can think the object, combining paint, drawing, embroidery and various materials. In 2014 was awarded in the International Emerging Artist Award, in Dubai.

Among his exhibitions, highlights were: Luz Versus Luz - XII Bienal de Curitiba (Curitiba, 2015); LIMIAR, SIM Galeria (Curitiba, 2015); Tropical Reminiscence, Joyce Gallery (Beijing, 2014); International Emerging Artist Award (Dubai, 2014); Ora Bolas, MAC - Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco (Recife, 2014); Mostra Héritage, MUB São Paulo, MON Curitiba and MAP Belo Horizonte (Brazil, 2010); III Bienal Brasileira de Design (Curitiba, 2010).



ANDRÉ AZEVEDO
Tecitura II, 2017
costuras em fio de algodão sobre linho
cotton thread seams on linen
100 x 100 cm



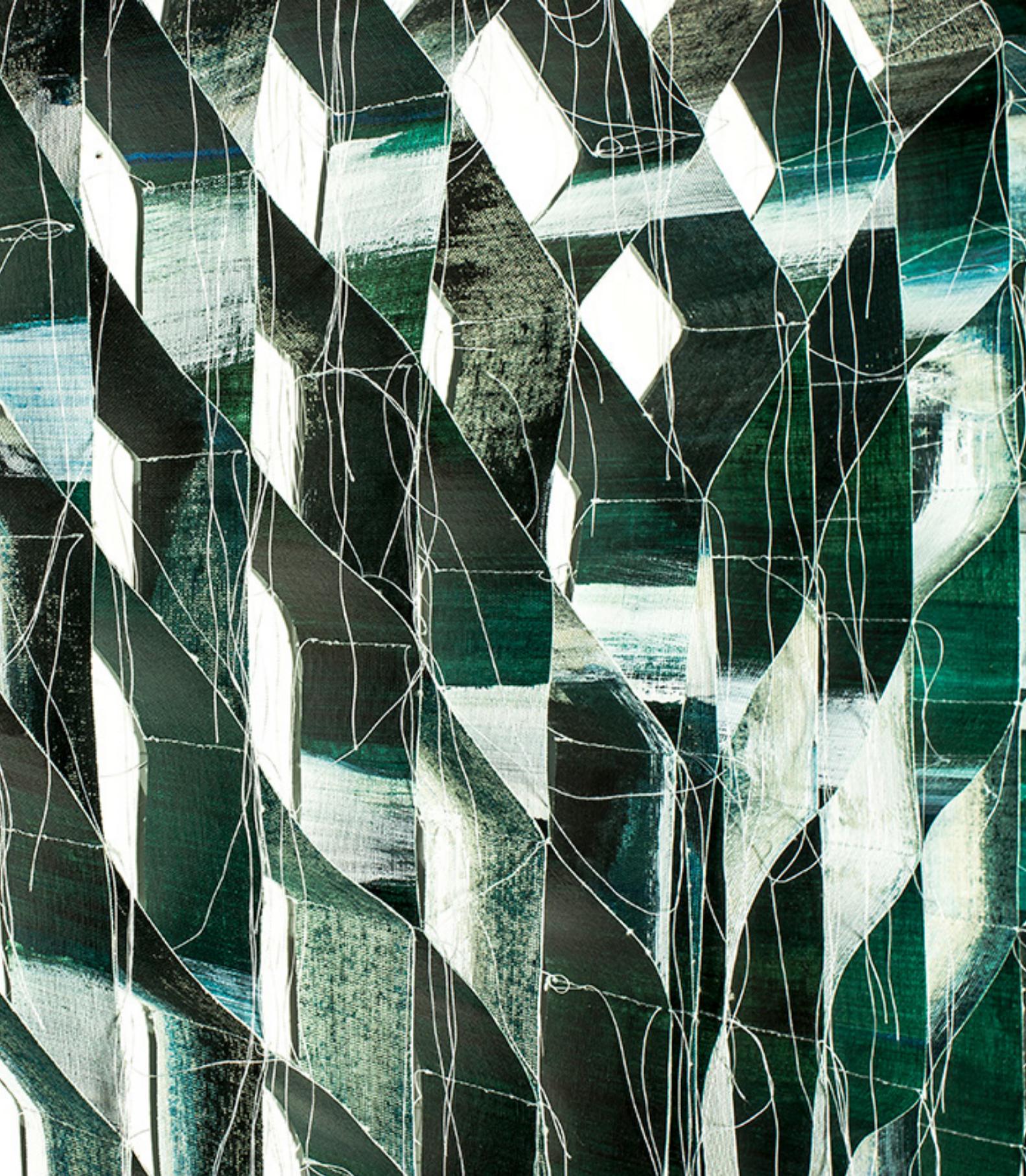
ANDRÉ AZEVEDO

Macrocélula VII forma I, 2018

acrílica sobre tela, recorte e costura

acrylic on canvas, cutting and stitching

100 x 130 cm



André Nacli
Curitiba, Brasil - 1986

Vive e trabalha na cidade em que nasceu. André cursou arquitetura e o interesse pela área se perpetuou e hoje reflete na forma em que enxerga o mundo e realiza seu trabalho fotográfico. Seu campo de investigação é resultado da união do mundo arquitetônico com o mundo natural. O tempo, o silêncio, as forças da natureza e a obra do homem são temas recorrentes em seus trabalhos. Explorações pela cidade natal e viagens pelo mundo resultaram em séries fotográficas diversas as quais revelam a interação do fotógrafo com lugares tão distintos.

Lives and works in his hometown. André studied architecture and the interest in the field has evolved and today reflects in the way he sees the world and develops his photographic work . His research field is the result of the union of the architectural world with the natural world. Time, silence, forces of nature and man's works are recurring themes in his works. Explorations in his hometown and travels around the world resulted in several photographic series which reveal the interaction of photographer with such different places.



ANDRÉ NACLI

Sem título, série Tempo Matéria, 2017

impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310g

print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper

110 x 78,5 cm



ANDRÉ NACLI

Sem título, série Tempo Matéria, 2015

impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310g

print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper

73 x 110 cm



Frank Ammerlaan

Holanda - 1979

Vive e trabalha em Londres – UK. É graduado em Artes pela The Gerrit Rietveld Academy (Amsterdam, 2007) e possui mestrado em pintura pela Royal College of Art (Londres, 2012).

Dentre diversas exposições das quais participou as mais recentes são: Particles of Dust, Upstream Gallery, Amsterdam (Holanda, 2017); Songs for my Hands, curadoria de Marta Mestre, Bienal Internacional de Curitiba, MON-Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, 2017); Moonless, Bose & Baum Gallery (Londres, 2016); Faith by Proxy, Upstream Gallery (Amsterdam, 2015); Outside the Wireframe, SIM Galeria (Curitiba, 2016); Drawing Biennial, Drawing Room (Londres, 2015); Absence, Looking for Hammershøi, David Risley Gallery (Copenhagen, 2015); IDFA, International Documentary Film Festival Amsterdam (Amsterdam, 2014); Open Cube, White Cube Gallery (Londres, 2013).

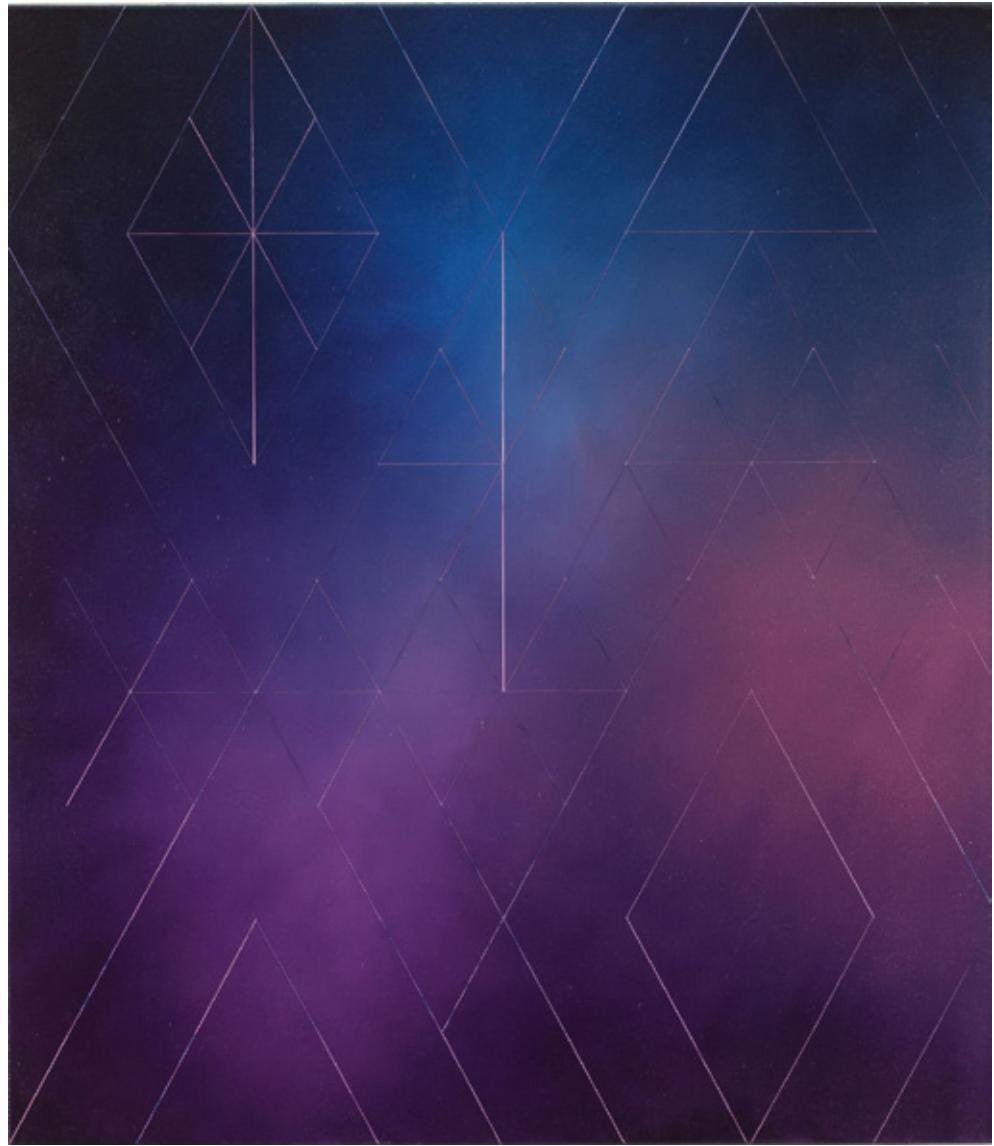
Destaca-se ainda a sua inclusão na mostra coletiva Desire of the Other, na galeria Annika Kultys, neste setembro, com a participação dos artistas mais importantes do cenário atual da arte contemporânea tais como Mark Grotjahn, Jacob Kassey, Oscar Murillo e Danh Vo.

Foi premiado por importantes instituições, destacando-se: De Scheffer Award (Holanda, 2013); Royal Award for Painting (Holanda, 2012); Land Securities Studio Award, Royal College of Art (Londres, 2012).

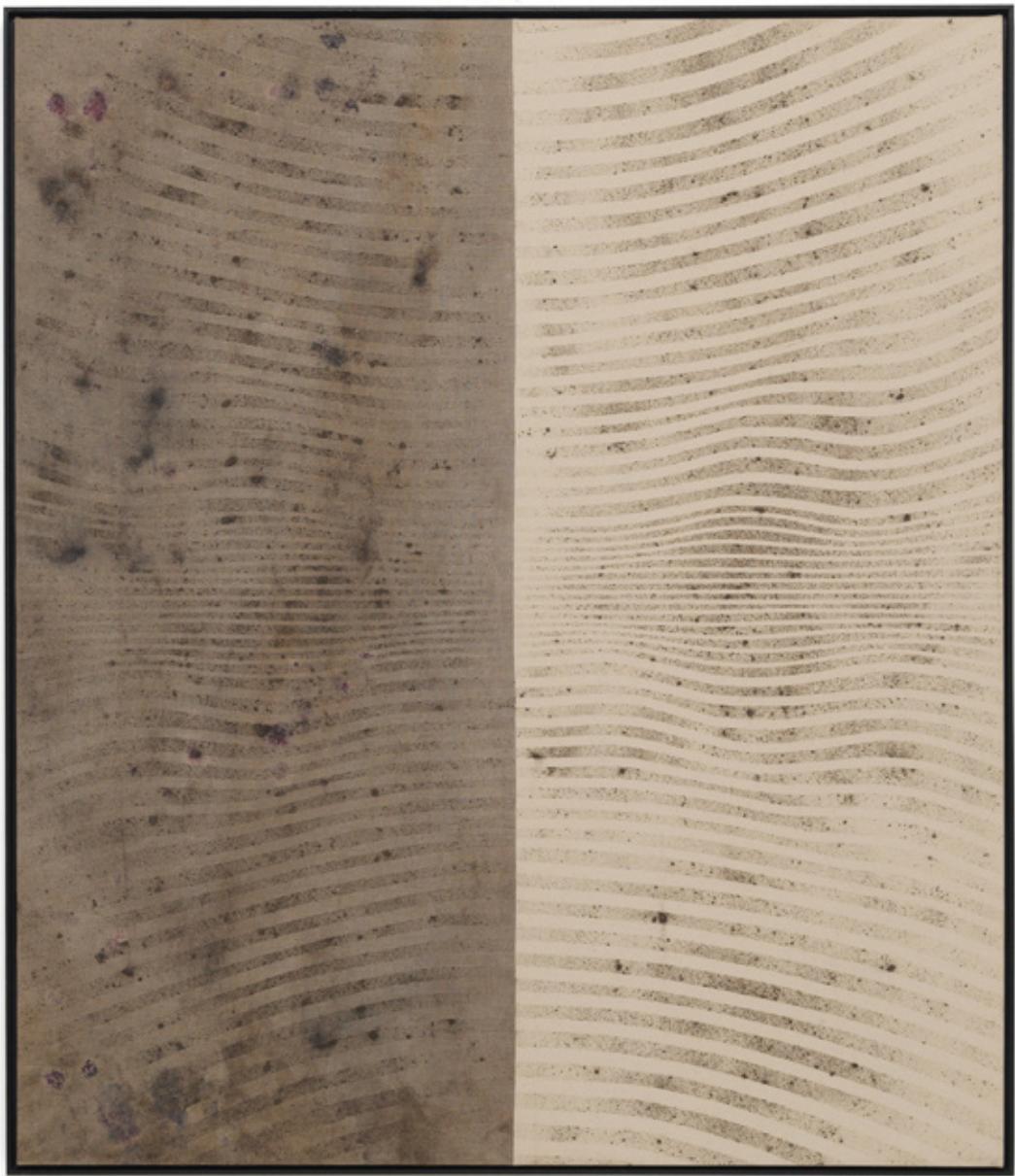
Lives and works in London. In recent years Frank Ammerlaan has diversified his practice to include sculpture, photography and video. Painting remains central to his investigations, but in a curious way – simultaneously in the foreground and relegated to the fringes. His explorations into different media open on to each other like chapters in a book, and only occasionally does a painting need to be a painting. This kinship that exists between all his works produces self-reliant images that emerge at the borderlines between media, materials and processes.

Regularly participates in exhibitions, among which we can highlight: Particles of Dust, Upstream Gallery, Amsterdam (Holland, 2017); Songs for my Hands, curated by Marta Mestre, International Biennial of Curitiba, Oscar Niemeyer Museum, Curitiba (Brazil, 2017); MOONLESS, Bose & Baum Gallery (London, 2016); Faith by Proxy, Upstream Gallery (Amsterdam, 2015); Outside the Wireframe, SIM Galeria (Curitiba, 2015); Drawing Biennial, Drawing Room (London, 2015); ABC, Art Berlin Contemporary (Berlin, 2014); KUMU Museum, Tallinn, (Estonia, 2014); Open Cube, White Cube Gallery, Mason's Yard, (London, 2013); Fondazione MACC Museo d'Arte Contemporanea, Solo show, Calasetta, (Italy, 2013); The Armory Show (solo) and New York, Upstream Gallery (New York, 2013)

From the awards we can highlight: De Scheffer Award (Netherlands, 2013); Royal Award for Painting The Netherlands (Netherlands, 2012) and Land Securities Studio Award, Royal College of Art (London, 2012).



FRANK AMMERLAAN
Sem Título, 2016
óleo e fio sobre tela
oil and thread over canvas
115 x 100 cm



FRANK AMMERLAAN

Site-specific matter, 2017

poeira, sujeira, poeira do Museu Oscar Niemeyer sobre linho e tela

dust, dirt, Oscar Niemeyer Museum dust on linen and canvas

140 x 120 cm



Isidro Blasco
Madrid, Espanha - 1962

Vive e trabalha em Nova York, EUA. Graduou-se no curso de Belas Artes da Universidad Autónoma de Madrid, e é PhD (ABD - All But Dissertation) pela Architectural School of Madrid, Espanha. Participou de diversas residências artísticas, sendo a mais recente na National School of Arts (Sydney, Austrália - 2011), e por duas vezes foi selecionado para a bolsa da Pollock-Krasner Foudation (Nova York - 1997 e 2010).

O trabalho de Isidro Blasco desafia qualquer categorização dentro dos parâmetros convencionais. Em diferentes momentos, pode ser considerada como arquitetura, fotografia, ou escultura, assim como pode ser todas essas simultaneamente.

Desde o início da década de 90, Isidro Blasco têm exposto sua obra em diversos países, como Austrália, China, Suécia, Portugal, Alemanha e Chile. Dentre mostras individuais e coletivas destacam-se: 1ª Bienal Internacional de Fotografia, Masp - Museu de Arte de São Paulo (2013) / MON - Museu Oscar Niemeyer (Curitiba - 2014); Sidney Interiors, Dominik Mersch Gallery, Sidney; Wave Hill, The Bronx, 2012, Nova York; Bienal de Fotografia de Helsinki (Finlândia - 2012); Reversed Images, Representations of Shanghai and its Contemporary Material Culture, Museum of Contemporary Photography (Chicago, 2009).

Principais coleções: Credit Suisse (Nova York, EUA); Museum of Modern Art (Nova York, EUA); Centro de Artes Reina Sofia (Madri, Espanha); Academia Española de Bellas Artes (Roma, Itália); Whitney Museum (Nova York, EUA); MON - Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, Brasil); MAR - Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro, Brasil).

Lives and works in New York USA. Graduated in fine arts by Universidad Autónoma de Madrid, and its Ph. D (ABD - All But Dissertation) by Architectural School of Madrid, Spain. He participated on several artistic residences the most recent one being the National School of Arts (Sydney, Austrália - 2011), and was two times selected by Pollock-Krasner Foudation scholarship (Nova York - 1997 e 2010).

The work of Isidro Blasco challenges any categorization within the conventional parameters. At different times, it can be considered as architecture, photography, or sculpture, just as it can be all of these simultaneously.

Since the beginning of the 90's, Isidro Blasco has presented his works in several countrys, like Australia, China, Sweden, Portugal, Germany and Chile. Between individual and group exhibitions, the highlights were: 1ºInternational Biennial of Photography, Masp - Art Museum of São Paulo (2013) / MON - Oscar Niemeyer Museum (Curitiba - 2014); Sidney Interiors, Dominik Mersch Gallery, Sidney; Wave Hill, The Bronx, 2012, New York; Helsinki Photography Biennial (Finland - 2012); Reversed Images, Representations of Shanghai and its Contemporary Material Culture, Museum of Contemporary Photography (Chicago, 2009); Thinking about that Place, Museu Nacional Centro de Artes Reina Sofia, Madri; Insights, Interior Spaces in Contemporary Art, Whitney Museum at Champion (Stamford, 2000).

He has works on several importante collections, like: Credit Suisse (Nova York, EUA); Museum of Modern Art (Nova York, EUA); Centro de Artes Reina Sofia (Madri, Espanha); Academia Española de Bellas Artes (Roma, Itália); Whitney Museum (Nova York, EUA); MON - Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, Brasil); MAR - Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro, Brasil).



ISIDRO BLASCO
Rio Street, 2014
impressão colorida, madeira e pastapatour
color printing, wood and museum board
41 x 56 x 15 cm



ISIDRO BLASCO
Manhattan 2, 2018
impressão colorida, madeira e pastapatour
color printing, wood and museum board
33 x 33 cm

James English Leary
Chicago - 1982

Vive e trabalha em Nova York. Nasceu em Chicago e além de artista plástico é também cineasta e educador. Ganhou Tiffany Foundation Award em 2015. No ano anterior foi selecionado como residente de Mana onde atualmente tem seu ateliê. As exposições individuais de James incluem "Triple Motherfucker" na Vito Schnabel Projects, Nova York, "The Joys of Mortgaging Your Future" na Boyfriends, Chicago , em 2016 e "Rorschach Rhapsody" na Galeria Leyendecker, Tenerife, Espanha, em 2015. Seu trabalho foi incluído no Whitney Biennial, Greater New York show no MoMA PS1 e no Sundance Film Festival. É professor adjunto da The Cooper Union School of Art.

Lives and works in New York. Was born in Chicago and besides being a visual artist is also a filmmaker and educator. He won the Tiffany Foundation Award in 2015 and in the previous year was selected as a resident of Mana where his studio is currently located. Recent solo exhibitions include "Triple Motherfucker" at Vito Schnabel Projects, "Family Romance" at Galeria Leyendecker, and "The Joys of Mortgaging Your Future" at Boyfriends, Chicago. James English Leary is a founding member of The Bruce High Quality Foundation and the Foundation's free university, BHQFU. His work was included at the Whitney Biennial, Greater New York show at MoMA PS1 and at the Sundance Film Festival. He is an adjunct professor at The Cooper Union School of Art.



JAMES ENGLISH LEARY
Bom dia, 2017
acrílica sobre tela
acrylic on shaped canvas
107 x 84 cm



JAMES ENGLISH LEARY
Praça da Sé, 2017
acrílica sobre tela
acrylic on shaped canvas
63 x 55 cm

Juan Parada
1979, Curitiba, Brazil

Vive e trabalha em Curitiba. Formado em Escultura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná em 2002. Começou a pesquisar cerâmica em 2003 e foi um dos membros fundadores do coletivo Interluxartelivre (2002 a 2011). Trabalha com instalações, esculturas, intervenções urbanas e inserções espaciais. Desenvolve pesquisas sobre tridimensionalidade, relações de tempo-espacó e diálogos arquitetônicos. Experiencia a interseção entre circuitos de arte, e cria trabalhos que operam tanto em circuitos próprios, como em espaços institucionais, galerias, museus, etc.

Foi o primeiro artista brasileiro convidado a participar de uma residência artística no Jingdezhen International Studio, na China em 2016.

Entre as últimas mostras realizadas destacam-se: Limiar, SIM Galeria (Curitiba, 2015); Teto Verde, Galeria Amarelonegro (Rio de Janeiro, 2015); TROPIKOS, Hof Art Space (Bangkok, 2015); Entre Artistas III, Espaço Cultural Ecco (Brasília, 2014); O Espaço Simbiótico, Centro de Criatividade do parque São Lourenço (Curitiba, 2013); Abre Alas 9, Galeria A Gentil Carioca (Rio de Janeiro, 2013); Mirante, MUV Gallery (Rio de Janeiro, 2013); Art Expo Malaysia, Matrade Exhibition & Convention Centre (K.L., Malaysia, 2013); A Memória da Matéria, Museu da Gravura de Curitiba, (Curitiba, 2012).

Lives and works in Curitiba, Brazil. Graduated in Sculpture by Escola de Música e Belas Artes do Paraná in 2002. Works with installations, sculptures, urban interventions and space inserts. Develops research about tridimensionality, relations of space-time and architectural dialogues. Experiences the intersection between art circuits and create works that operate at both own circuits, as in institutional spaces, galleries, museums, etc.

Among his exhibitions, highlights were: Limiar, SIM Galeria (Curitiba, Brazil, 2015); Teto Verde, Galeria Amarelonegro (Rio de Janeiro, 2015); TROPIKOS, Hof Art Space (Bangkok, 2015); Entre Artistas III, Espaço Cultural Ecco (Brasília, Brazil, 2014); O Espaço Simbiótico, Centro de Criatividade do parque São Lourenço (Curitiba, Brazil, 2013); Abre Alas 9, Galeria A Gentil Carioca (Rio de Janeiro, 2013); Mirante, MUV Gallery (Rio de Janeiro, 2013); Art Expo Malaysia, Matrade Exhibition & Convention Centre (K.L., Malaysia, 2013); A Memória da Matéria, Museu da Gravura de Curitiba, (Brazil, 2012).



JUAN PARADA

Maré Mansa, 2018

cerámica pigmentada sobre aluminio

pigmented ceramic on aluminum

118 x 100 x 5 cm

Julia Kater

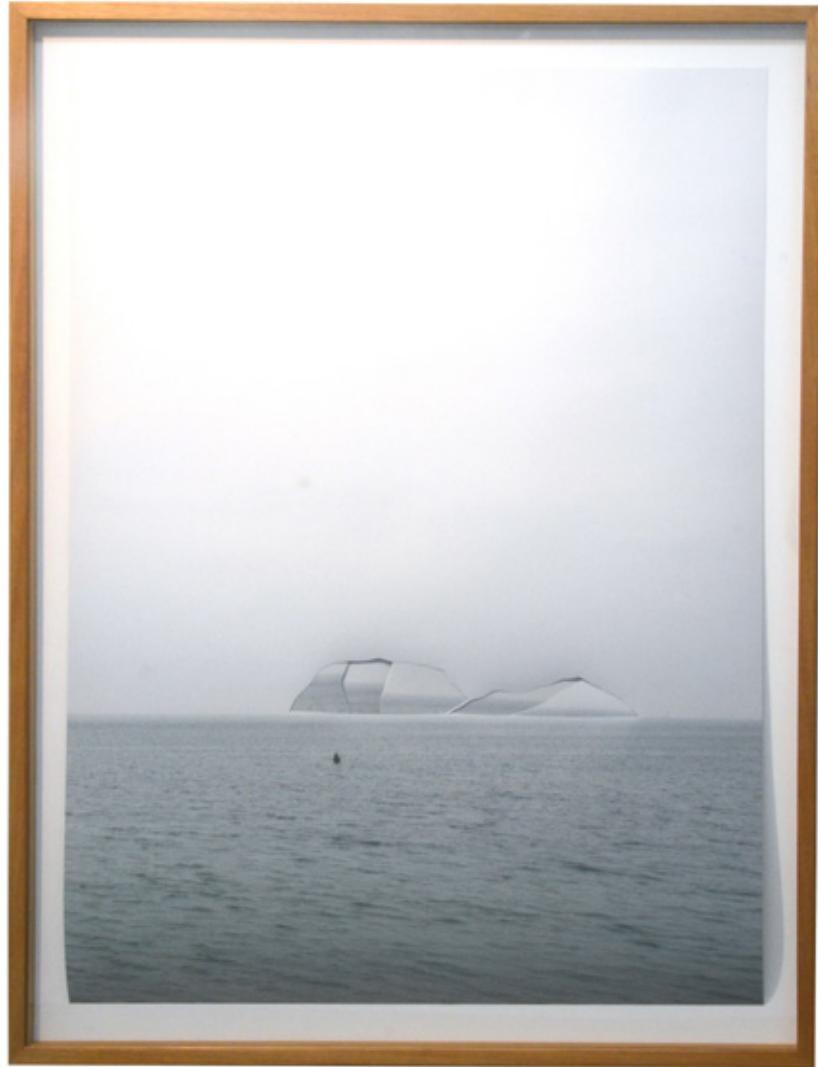
Paris, França - 1980

Vive e trabalha em São Paulo. Se formou em Fotografia pela Escola de Propaganda e Marketing – ESPM (São Paulo – SP). Sua obra revisita as técnicas de ampliação da fotografia, expandindo as possibilidades de expressão da imagem. Em seu trabalho, a artista fotografa lugares, figuras, paisagens e depois amplia as fotos em papel. A partir daí, elas são submetidas a cortes de tesoura e estilete e processos de colagem que proporcionam outras leituras da imagem captada. São ações feitas manualmente, dispensando ferramentas virtuais, hoje muito comuns em processos de pós-produção. Kater participa regularmente de exposições no Brasil e no exterior, em países como França, Estados Unidos, Bélgica, Suíça, e Portugal. Possui obras na coleção do Museu Oscar Niemeyer de Curitiba e Museu de Arte do Rio de Janeiro.

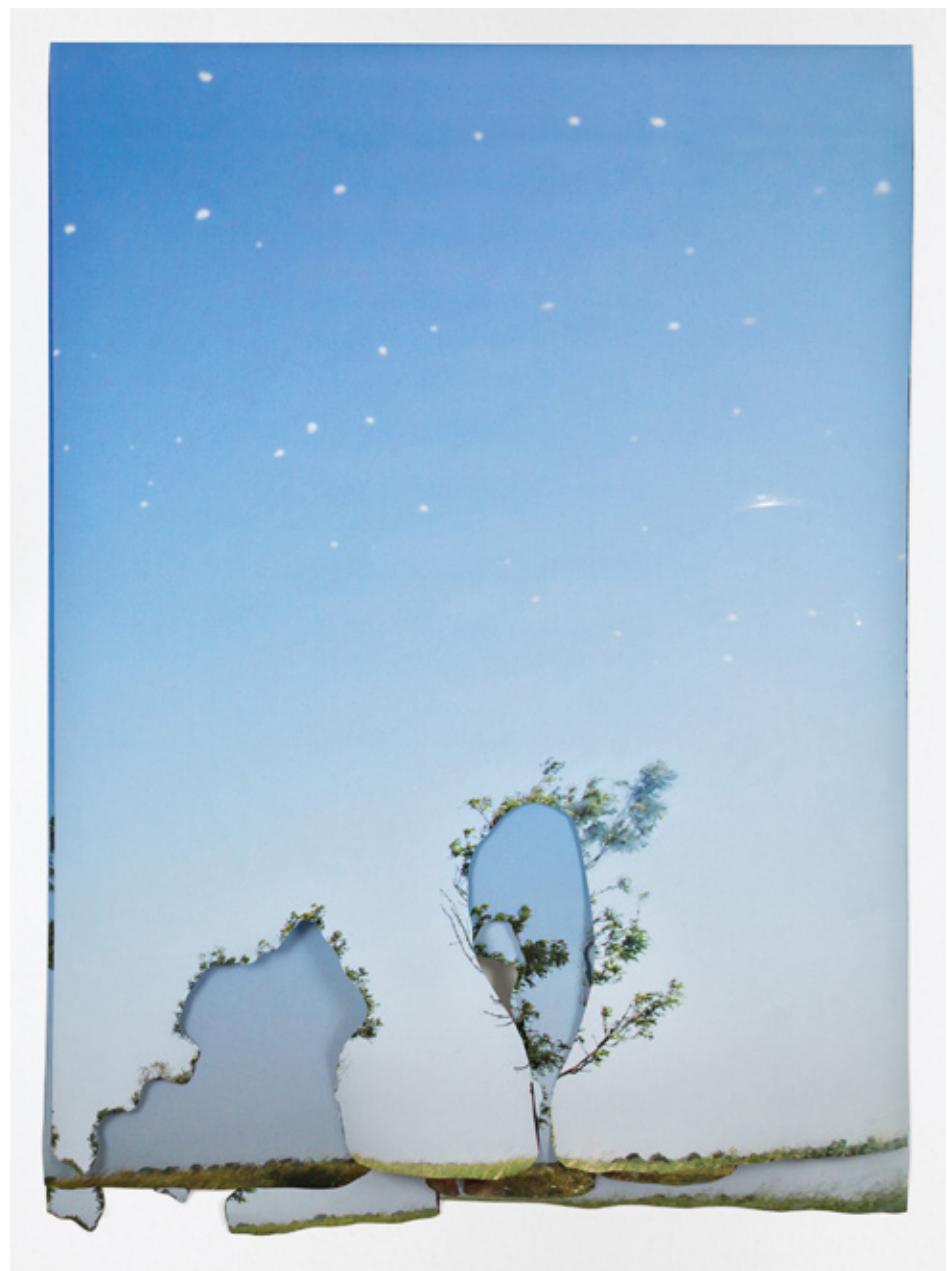
Julia participa regularmente de exposições no Brasil e no exterior, em países como França, Estados Unidos, Bélgica e Portugal. Suas exposições mais recentes são: Zonas de Gatilho, SIM Galeria (São Paulo, 2018); Songs for my Hands, curadoria de Marta Mestre, Bienal Internacional de Curitiba, MON-Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, 2017); Da Banalidade - Volume 1, Instituto Tomie Ohtake (São Paulo, Brasil – 2016); O que resta, SESI-MG (Tiradentes, 2016); O que resta, Centro Cultural Yves Alves (Belo Horizonte, 2016); I Bienal Internacional de Asunción (Paraguai, 2015); Como Se Fosse, CAIXA Cultural (Brasília, Brasil – 2014); e Frestas - Trienal de Artes, Curadoria de Josué Mattos, Sesc Sorocaba (Sorocaba, Brasil – 2014). Possui obras na coleção do Museu Oscar Niemeyer de Curitiba, Museu de Arte do Rio de Janeiro, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Fundación Luis Seoane (La Coruna, Espanha) e Fundação PLMJ (Lisboa, Portugal).

Lives and works in Sao Paulo, Brazil. Graduated in Photography from the School of Advertising and Marketing - ESPM (Sao Paulo - Brazil). The research of the artist Julia Kater is guided in the elaboration of a body of work that can treat it from its visual improbability. Whether by the collage brought about by different overlaid photographic prints, which announces a watchful sky - despite its invisible character - or by videos that bring about the rearrangement of a set of actions and phrases, each work in its own way prioritizes the elaboration of bodies from everyday scenes that suggest simultaneous shared experiences with the persistent memory together with its struggle with forgetfulness, its ally and the cause of the gradual loss of a large part of the truths.

Kater regularly participates in exhibitions in Brazil and abroad, in countries like France, USA, Belgium and Portugal. Her most recent exhibitions are: Zonas de Gatilho, SIM Galeria (São Paulo, 2018); Songs for my Hands, curated by Marta Mestre, International Biennial of Curitiba, Oscar Niemeyer Museum, Curitiba (Brazil, 2017); Abstracción, Galería Fernando Pradilla (Madrid, Spain - 2016); No lugar que chegamos, MAC Jataí (Goiás, Brazil - 2016); Breu, SESI MINAS (Belo Horizonte, Brazil - 2016); Da banalidade - volume 1, Instituto Tomie Ohtake (Sao Paulo, Brazil - 2016); I Biennial of Asuncion (Asuncion, Paraguay - 2015); Simultânea: Fotógrafos latino-americanos da coleção Carpe Diem, Centro de Arte Carpe Diem (Lisbon, Portugal - 2015); Como Se Fosse, CAIXA Cultural (Brasília, Brazil - 2014); e Frestas - Trienal de Artes, Curated by Josué Mattos, Sesc Sorocaba (Sorocaba, Brazil - 2014); SIM Galeria (Curitiba, Brazil - 2014). She has works on very importante collections, like: MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil; MON - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Brazil; MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto, Brazil; Fundación Luis Seoane, La Corunha, Spain; Fundação PLMJ, Lisbon, Portugal

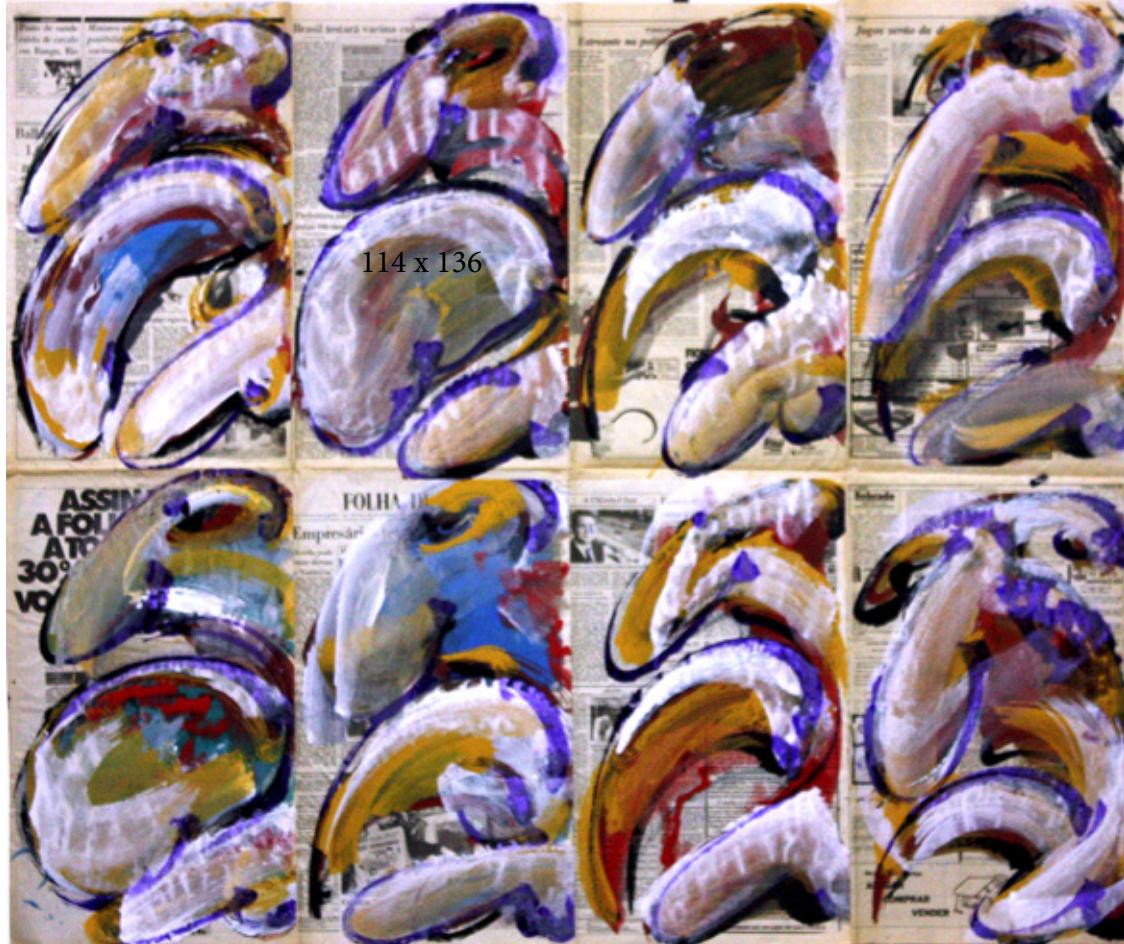


JULIA KATER
Ilha, 2018
recorte de fotografia impressa em papel algodão
photography cut printed on cotton paper
80 x 60 cm



JULIA KATER
L, 2018
recorte de fotografia impressa em papel algodão
photography cut printed on cotton paper
155 x 112 cm





LUIZ SCHWANKE
Sem Título, déc. 1980
pintura sobre jornal
painting on newspaper
114 x 136 cm

Marcelo Moscheta

São José do Rio Preto, Brasil - 1976

Vive e trabalha em Campinas. Desde o início da sua carreira artística, no ano 2000, o artista tem realizado obras e exposições que nascem de seus deslocamentos por lugares remotos, onde coleta objetos que provêm da natureza e que ele reproduz por meio do desenho e da fotografia, criando instalações e objetos. Recentemente tem voltado seu interesse para pesquisas com fronteiras e limites impostos a territórios e também na relação que os rios estabelecem com a paisagem ao longo de seu curso.

Destacam-se em seu currículo as exposições individuais 1.000 km, 10.000 anos (2013), na Galeria Leme e a intalação Contra.Céu (2010) realizada na Capela do Morumbi. Comissionado pela 8 Bienal do Mercosul (2011), realizou sua pesquisa em toda a extensão da fronteira entre Brasil e Uruguai. Também em 2011 participou de residência artística à bordo de um veleiro em Spitsbergen, no Pólo-Norte, resultando na exposição NORTE (2012), realizada no Paço Imperial. Em 2013 participa da coletiva The Arctic no Louisiana Museum of Modern Art em Copenhagen. Em 2010 foi ganhador do I Prêmio Pipa Júri Popular, com exposição no MAM Rio de Janeiro. Em 2009 foi premiado na Bienal de Gravura de Liège e fez residência em Vila Nova de Cerveira para a Bienal de Portugal, tendo participado também da 4a. edição do Rumos ItaúCultural. Em 2013, participa da publicação Vitamin D2, Editora Phaidon, uma antologia do desenho contemporâneo.

Possui obras nas principais coleções brasileiras, entre elas Coleção Gilberto Chateaubriand/MAM-Rio, MAM Bahia, MAC Goiânia, MAM São Paulo, ItaúCultural, Pinacoteca do Estado de São Paulo. No exterior integra as coleções do MAMAC Liège, Lhoist Collection - Bruxelas, RNA Foundation em Moscou, Deutsch Bank and Banco Espírito Santo.

Lives and works in Campinas. Since the begining of his artistic career in 2000 he has created works and exhibitions arising out of journeys to remote places, where he collects objects from nature and reproduces them through drawing and photography, creating installations and objects. Recently, his interest is aimed to research borders and imposed limits to territories and also the relation between rivers and the ladscape that follows their course.

In his curriculum, attention to the solo shows 1.000 km, 10.000 years (2013) at Galeria Leme and the site-specific Contra.Céu (2010) at Morumbi's Chapel. Comissioned by the 8 Biennial of Mercosul (2011), he has made his research along the extension of the brazilian/uruguayan border. Also in 2011, participated in artistic residency onboard a tall ship at Spitsbergen, North Pole. This experience resulted in the solo show NORTE (2012), made at Paço Imperial, Rio de Janeiro. In 2013 he participates in the collective show The Arctic, at the Louisiana Musem of Modern Art in Copenhagen. In 2010 he was awarded the I Pipa Prize Popular Vote, at MAM Rio. In 2009 was awarded in the Bienalle de Gravure de Liège and made artistic residence at Vila Nova de Cerveira for the Biennial of Portugal, and participated also on the 4a. edition of Rumos ItaúCultural. In 2013, take part in the book Vitamin D2, Phaidon, an anthology of contemporary drawing.

His works are in the collections Coleção Gilberto Chateaubriand/MAM-Rio, MAM Bahia, MAC Goiânia, MAM São Paulo, ItaúCultural, Pinacoteca do Estado de São Paulo. Internationally, his works are part of MAMAC Liège, Lhoist Collection - Bruxels, RNA Foundation Moscou, Deutsche Bank New York and Banco Espírito Santo.



MARCELO MOSCHETA
Eu Pedra Fig. No 4B, 2017
impressão pigmentada sobre papel Hahnemühle William Turner 210g, tinta gouache, madeira balsa, impressão laser sobre
adesivo transparente, acrílico e alfinetes
pigmented printing on Hahnemühle William Turner 210g paper, gouache, balsa wood, laser printing on transparent adhesive,
acrylic and pins
36 x 49 cm



MARCELO MOSCHETA
Eu Pedra Fig. No 4E, 2017
impressão pigmentada sobre papel Hahnemühle William Turner 210g, tinta gouache, madeira balsa, impressão laser sobre adesivo transparente, acrílico e alfinetes
pigmented printing on Hahnemühle William Turner 210g paper, gouache, balsa wood, laser printing on transparent adhesive, acrylic and pins
49 x 36 cm

Marina Weffort

São Paulo - 1978

Vive e trabalha em São Paulo. Em seus objetos, esculturas e pinturas Marina Weffort trabalha com a ideia de movimento, tensão, peso, leveza, e passagem do tempo. Suas esculturas incorporam objetos banais, como folhas de ponto, garrafas e caveiras, símbolo clássico da natureza-morta, em estruturas estáticas que pulsam com um movimento latente. Na série “Tecido”, Marina age sobre a ortogonalidade da trama através do desfiar das linhas horizontais ou verticais, desencadeando uma nova organização na estrutura da trama criando campos luz e sombra, tensão e distensão, conferindo propriedades cinéticas ao material numa reconfiguração de lógica construtiva e escultural. Expôs individualmente na Galeria Marilia Razuk (2016, 2014 e 2010) e no Centro Cultural São Paulo (2009), onde ganhou o prêmio aquisição, participou de diversas exposições coletivas como Avesso Viés, curadoria de Paulo Miyada, SIM Galeria, São Paulo (2018), In Memoriam com curadoria de Fernanda Lopes, Caixa Cultural, do silêncio: vers Leonilson com curadoria de Ricardo Resende, Galeria Marilia Razuk (2017), Em Espera com curadoria de Douglas de Freitas, Museu Murillo La Greca (2016), Instável com curadoria de Douglas Freitas, Paço das Artes (2012), Nova Escultura Brasileira, Caixa Cultural do Rio de Janeiro (2011), Quase Figura, Galeria Marilia Razuk (2011), Programa de Exposições no MARP, Museu de Arte de Ribeirão Preto (2009), entre outros.

Lives and works in Soa Paulo, Brazil. Marina's objects, sculptures and paintings work with the idea of movement, tension, weight, lightness, and passage of time. The sculptures incorporate ordinary objects, such as time sheets, bottles and skulls, classic symbol of still life in static structures that pulsate with latent movement. In the “Tecido” series, Marina acts on the orthogonality of the tissue through the unraveling of horizontal or vertical lines triggering a new organization in the frame structure, creating light and shade fields, tension and distension, giving kinetic properties to the material in a reconfiguration of constructive and sculptural logic. Individually exhibited at Galeria Marilia Razuk (2016, 2014 e 2010), Centro Cultural São Paulo (2009), where she won the prize acquisition, participated in several group exhibitions as “Avesso Viés”, curated by Paulo Miyada, SIM Galeria, São Paulo, Brazil (2018), “In Memoriam”, curated by Fernanda Lopes, Caixa Cultural, “do silêncio: vers Leonilson”, curated by Ricardo Resende at Galeria Marilia Razuk (2017), “Em Espera”, curated by Douglas Freitas at Museu Murilo La Greca, “Instavel”, curated by Douglas Freitas at the Palace of Arts (2012), “Nova Escultura Brasileira” at Caixa Cultural Rio de Janeiro (2011), “Quase Figura” at Marilia Razuk Gallery (2011), “Programa de Exposições no MARP” at Art Museum of Ribeirão Preto (2009), among others.



MARINA WEFFORT
Sem Título, 2017
tecido e alfinete
fabric and pin
80 x 70,5 cm



MARINA WEFFORT
Sem Título, 2018
tecido e alfinete
fabric and pin
111 x 86 x 3 cm



Paolo Ridolfi
Maringá, Brasil - 1962

Vive e trabalha em Maringá. Sua pintura é dinâmica, e varia entre formas diversas como padrões coloridos, linhas, losangos, quadrados e círculos. Em sua série de Pinturas Vazias expandiu o campo bidimensional, costurando o tecido de suas telas e assim obtendo formas tridimensionais pintadas com camadas de tinta monocromática, pesquisa essa que evolui conforme o artista busca por outros materiais, como cobre, plástico, alumínio e espelho.

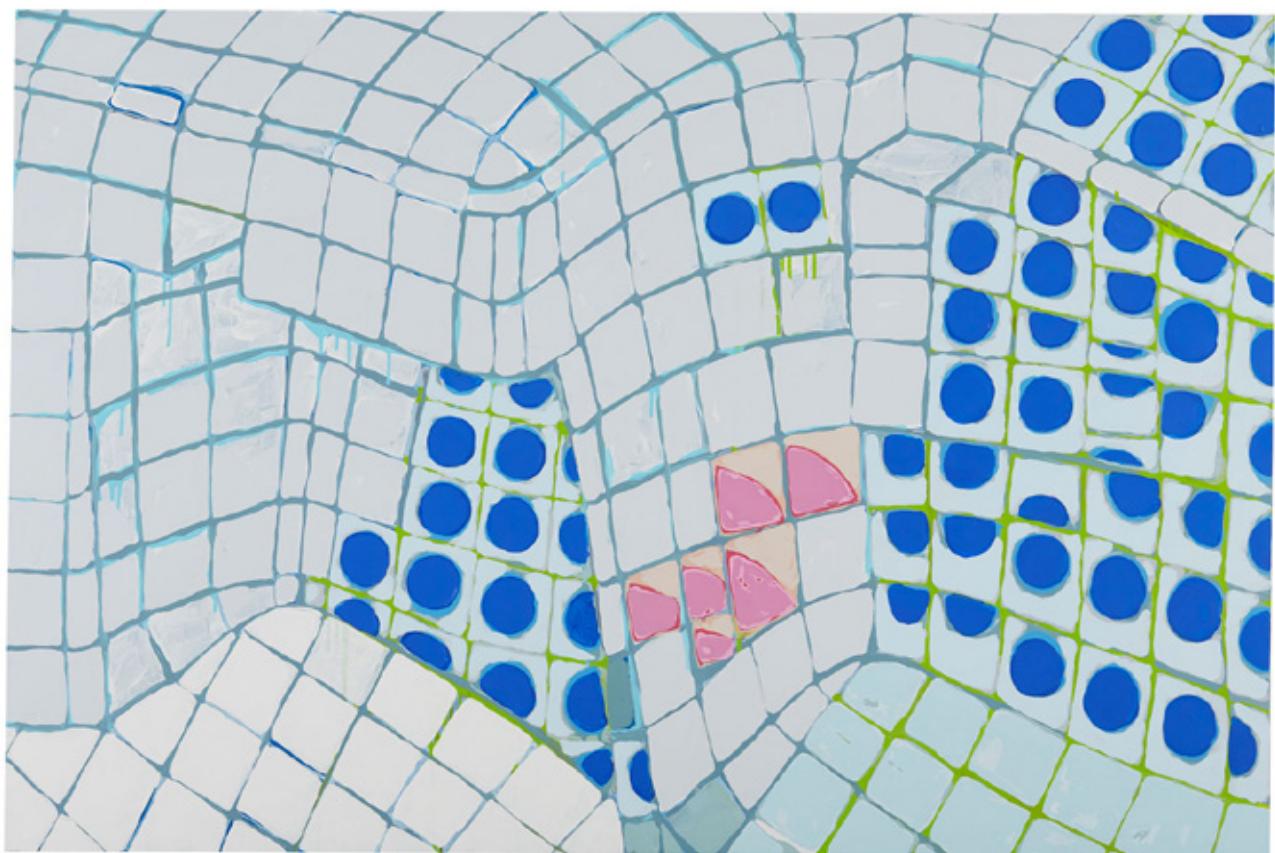
Expos seu trabalho em diversas mostras dentre as quais se destacam: Chafariz, SIM Galeria (Curitiba, 2016) | Bienal Internacional de Assunção (Paraguai, 2015); Com olhos de criança, MuMA - Museu Municipal de Arte de Curitiba (Curitiba, 2016); Transfigurações, MuMA - Museu Municipal de Arte de Curitiba (Curitiba, 2014); Pintura ao Quadrado, SIM Galeria (Curitiba, 2013); Fogo Fátuo, SIM Galeria (Curitiba, 2013); Parque de Transgressões, SIM Galeria e Simões de Assis Galeria de Arte (Curitiba, 2013) e Paolo Ridolfi, SIM Galeria (Curitiba, 2011).

Possui obras em importantes coleções como: MON - Museu Oscar Niemeyer (Curitiba); MUMA - Museu Municipal de Arte de Curitiba; MAC - Museu de Arte Contemporânea do Paraná (Curitiba) e Coleção Marcantonio Vilaça (São Paulo).

Lives and works in Maringá, Brazil. His painting is dynamic and varies between different forms as colorful patterns, lines, lozenges, squares and circles. In his series of Pinturas Vazias (Void Paints) expanded the two-dimensional field, sewing the fabric of his canvas and thus obtaining three-dimensional shapes painted with layers of monochromatic ink, research which evolves as the artist search for other materials such as copper, plastic, aluminum and glass.

He exhibited his works in several shows, among which stand out: Com olhos de criança, MuMA - Museu Municipal de Arte de Curitiba (Curitiba - Brazil, 2016); I Biennial of Asunción (Paraguay, 2015); Transfigurações, MuMA - Museu Municipal de Arte de Curitiba (Curitiba - Brazil, 2014); Pintura ao Quadrado, SIM Galeria (Curitiba - Brazil, 2013); Fogo Fátuo, SIM Galeria (Curitiba - Brazil, 2013); Parque de Transgressões, SIM Galeria e Simões de Assis Galeria de Arte (Curitiba - Brazil, 2013) e Paolo Ridolfi, SIM Galeria (Curitiba - Brazil, 2011).

He has works on very important collections, like: MON - Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, Brazil), MUMA - Museu Municipal de Arte de Curitiba (Curitiba, Brazil); MAC - Museu de Arte Contemporânea do Paraná (Curitiba, Brazil), and the Marcantonio Vilaça Collection (São Paulo, Brazil).



PAOLO RIDOLFI
Sem Título, 2017
acrílica sobre tela
acrylic on canvas
100 x 150 cm



PAOLO RIDOLFI
Sem Título, 2017
acrílica sobre tela
acrylic on canvas
150 x 100 cm

Rafael Alonso

Niterói, Rio de Janeiro - 1983

Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Formado em Pintura (2006) e possui mestrando em Linguagens Visuais (2011), ambos pela Escola de Belas Artes – UFRJ. Recebeu bolsa do programa de aprofundamento da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (2010). Sua obra está entre grandes nomes da arte brasileira na publicação “Desdobramentos da Pintura Brasileira Séc. XXI”, da Editora Cobogó (2012).

Dentre várias exposições individuais e coletivas que participou, destacam-se: Don't you (forget about me), curadoria de Pablo Leon de La Barra e Raphael Fonseca, MAC - Niterói (Rio de Janeiro, 2017); FRESTAS - Trienal de Artes, SESC Sorocaba (Sorocaba, 2017); A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela, Caixa Cultural Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, 2017); Cariocas – Lille 3000, Maison Folie de Wazemmes (Lille, França, 2015); 10ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2015); I Bienal Internacional de Assunção (Paraguai, 2015); Calça de ginástica, SIM Galeria (Curitiba, 2015); O sol de Ezequiel, Luciana Caravello Arte Contemporânea (Rio de Janeiro, 2014); Lugares, Ações, Processos, Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (Rio de Janeiro, 2013); Projeto Technô, Oi Futuro (Rio de Janeiro, 2013); Palácio, Palácio Capanema, Funarte (Rio de Janeiro, 2012); A origem mística de Portugal vista do Brasil, Paço Imperial (Rio de Janeiro, 2012); Espólio, Paço das Artes (São Paulo, 2011); Converging Trajectories, Modified Arts (Phoenix EUA, 2010); Trilhas do Desejo, Itaú Rumos artes visuais, Paço Imperial (Rio de Janeiro, 2009).

Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil. graduated in painting(2006) and has a Masters Degree in Visual Languages (2011), both by the School of Fine Arts - UFRJ. He has received a scholarship for the School of Visual Arts of Parque Lage (2010). His works stands him out between one of the great names of the brazilian arts in the publication “Desdobramentos da Pintura Brasileira Séc. XXI”, of Cobogó publisher (2012).

He has participated in several solo and group exhibitions, the ones that stand out are: Don't you (forget about me), curated by Pablo Leon de La Barra and Raphael Fonseca, MAC - Niterói (Rio de Janeiro, 2017); FRESTAS - Trienal de Artes, SESC Sorocaba (Sorocaba, Brazil, 2017); A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela, Caixa Cultural Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brazil, 2017); O sol de Ezequiel, Luciana Caravello Arte Contemporânea (Rio de Janeiro, 2014); Lugares, Ações, Processos, Hélio Oiticica Municipal Art Center (Rio de Janeiro, 2013); Technô Project, Oi Futuro (Rio de Janeiro, 2013); Palácio, Palácio Capanema, Funarte (Rio de Janeiro, 2012); A origem mística de Portugal vista do Brasil, Paço Imperial (Rio de Janeiro, 2012); Espólio, Paço das Artes (São Paulo, 2011); Converging Trajectories, Modified Arts (Phoenix USA, 2010); Trilhas do Desejo, Itaú Rumos Visual Arts, Paço Imperial (Rio de Janeiro, 2009).



RAFAEL ALONSO
Urubu, 2017
acrílica sobre compensado
acrylic on hardboard
120 x 90 cm

Rodrigo Andrade

São Paulo, Brasil - 1962

Vive e trabalha em São Paulo. Iniciou sua formação em gravura no ateliê de Sérgio Fingermann (São Paulo, SP), estudou no Studio of Graphics Arts (Glasgow, Inglaterra) e frequentou o curso livre de gravura e pintura na Escola de Belas Artes (Paris, França). De 1982 a 1985 integrou o grupo Casa 7, com Carlito Carvalhosa, Fábio Miguez, Nuno Ramos e Paulo Monteiro. Recebeu, no início de sua carreira, importantes prêmios nos salões nacionais de arte. Nos anos 2000, iniciou uma série de intervenções pictóricas em espaços públicos: "Projeto parede", no Museu de Arte Moderna (São Paulo), 2000; "Lanches Alvorada", num bar no centro de São Paulo, 2001; e "Paredes da Caixa", no Museu da Caixa Econômica Federal (São Paulo), 2006. Recebeu a Bolsa Vitae de Artes Plásticas, em 2004. Em 2007 escreveu, atuou e dirigiu o curta-metragem "Uma noite no escritório". Em 2008, foi publicado o livro monográfico Rodrigo Andrade, reunindo sua obra desde 1983 (Editora Cosac Naify).

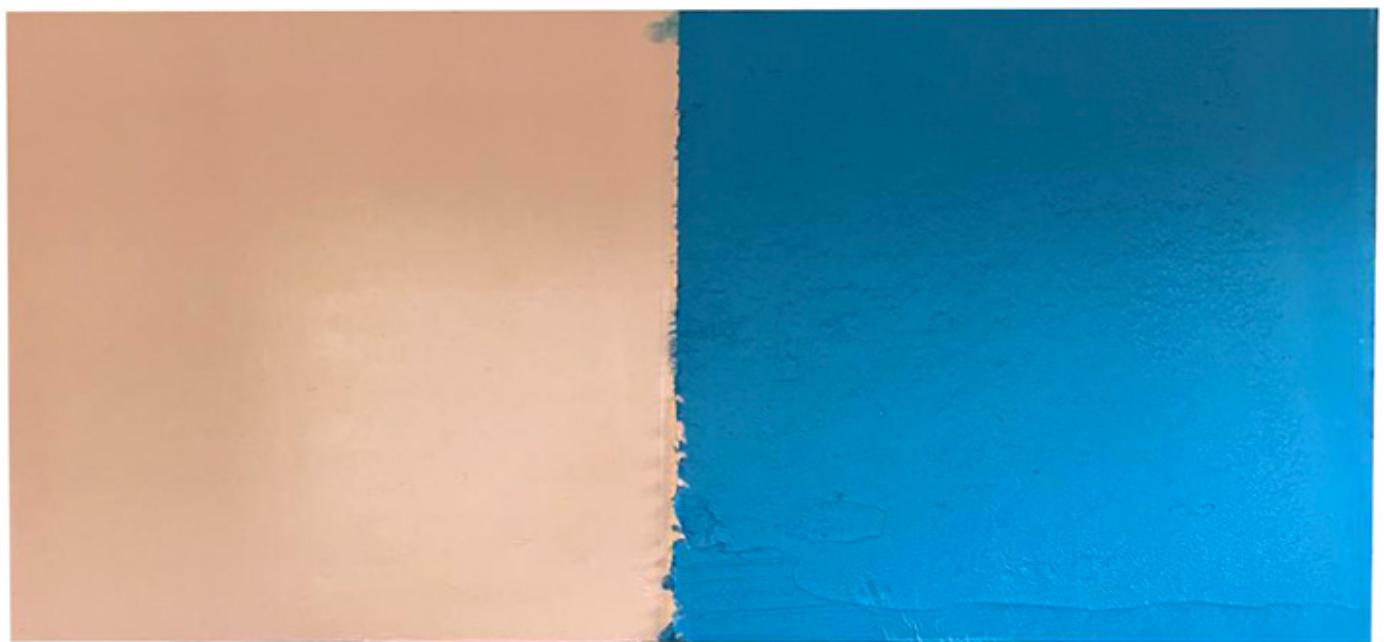
Dentre diversas exposições, destacam-se: Coleção Particular, curadoria de José Augusto Ribeiro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo (2015); Deserto Modelo, Herald St Gallery, Londres (2015); Praça da República, curadoria de Thais Rivitti, Ateliê397, São Paulo (2015); Diálogos com Palatnik, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo (2014); 30 X Bienal, Pavilhão da Bienal, São Paulo (2013); Lugar Nenhum, Instituto Moreira Sales, Rio de Janeiro (2012); Matéria Noturna, 29º Bienal Internacional de São Paulo (2010); Óleo sobre, Pinacoteca do Estado de São Paulo (2010); 80/90 Modernos Pós Modernos etc, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2007).

Possui obras nas principais coleções públicas e privadas do país, entre elas: MAM -Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; MAC - Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; MAP - Museu de Arte de Pampulha, Belo Horizonte, Brasil; Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil.

Lives and works in São Paulo. He has begun his training on engraving in the studio of Sérgio Fingermann (São Paulo, Brazil), he has studied at the Studio of Graphic Arts (Glasgow, UK) and he has attended the free course of engraving and painting at the School of Fine Arts (Paris, France). From 1982 to 1985, he has taken part in the group Casa 7, with Carlito Carvalhosa, Fábio Miguez, Nuno Ramos and Paulo Monteiro. He received, early in his career, major awards in national art salons. In the 2000s, he began a series of pictorial interventions in public spaces, "Projeto parede" ["Wall Project"] at the Museum of Modern Art (São Paulo), 2000; "Lanches Alvorada" ["Alvorada Snacks"], a bar in São Paulo downtown, 2001; and "Paredes da Caixa" ["Walls of Caixa"] at the Museum of Caixa Econômica Federal (Brazil), 2006. He received the Vitae Scholarship for Fine Arts in 2004. In 2007, he wrote, acted and directed the short film Ulma noite no escritório ["Night at the office"]. In 2008, he published a book on Rodrigo Andrade, collecting his work since 1983 (Cosac Naify Publishing).

Among several exhibitions, we highlight the Coleção Particular ["Private Collection"], curated by José Augusto Ribeiro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo (2015); Deserto Modelo ["Model Desert"], Herald St Gallery, London (2015); Praça da República ["República Square"], curated by Thais Rivitti, Ateliê397, São Paulo (2015); Diálogos com Palatnik ["Dialogues with Palatnik"], MAM - Museum of Modern Art, São Paulo (2014); 30 X Biennial, the Biennial Pavilion, São Paulo (2013); Lugar Nenhum ["Nowhere"], Moreira Sales Institute, Rio de Janeiro (2012); Matéria Noturna ["Night Material"], 29th International São Paulo Biennial (2010); Óleo sobre ["Oil on"], Pinacoteca do Estado de São Paulo (2010); 80/90 Modernos Pós Modernos etc. ["80/90 Modern Post Modern etc"], Tomie Ohtake Institute, São Paulo (2007).

He has works in major public and private collections in the country, including MAM – Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brazil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil; MAC - Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rio de Janeiro, Brazil; MAP - Museu de Arte de Pampulha, Belo Horizonte, Brazil; Instituto Cultural Itaú, São Paulo, Brazil.



RODRIGO ANDRADE
Sem Título, 2016
óleo sobre tela
oil on canvas
90 x 200 cm



RODRIGO ANDRADE
Sem Título, 2016
óleo sobre tela
oil on canvas
28 x 35 cm

Rodrigo Bivar

Brasília, Brasil - 1981

Vive e trabalha em São Paulo. Graduado em artes plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado (São Paulo, SP). Ganhou o Prêmio Aquisição do Centro Cultural São Paulo, em 2008, quando realizou sua primeira individual como parte do programa de exposições da instituição. Desde então, apresentou individuais no Paço das Artes (São Paulo) e na Fundação de Arte de Ouro Preto (Ouro Preto, MG), Galeria Millan (São Paulo) e Galeria Mariana Moura (Recife, PE). Instituto Ferraz, Ribeirão Preto. Participa, desde 2005, de mostras coletivas, dentre as quais: O Estado da Arte, no Instituto Figueiredo Ferraz (Ribeirão Preto), 2016; Aproximações Pictóricas, na Galeria Athena Contemporânea (Rio de Janeiro), 2015; o Festival Internacional de Arte Contemporânea SESC_VideoBrasil (São Paulo), 2013 e 2011; 7 SP - Seven Artists from São Paulo, no C.A.B Contemporary Art (Bruxelas, Bélgica), 2012; Panorama da Arte Brasileira do MAM (São Paulo), 2011; A Contemplação do Mundo - Paralela 2010 (São Paulo); Grau Zero, no Paço das Artes (São Paulo), 2009.

Lives and works in São Paulo, Brazil. Graduated in Plastic Arts at the Foundation Armando Álvares Penteado (São Paulo, SP). He won the Acquisition Award of the São Paulo Cultural Center, in 2008, when did the first individual exhibition as part of the program of the institution. Since then, he has presented solo exhibitions at Paço das Artes (São Paulo), the Ouro Preto Art Foundation (Ouro Preto, MG), Millan Gallery (São Paulo) and Mariana Moura Gallery (Recife, PE). Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto. Since 2005, he has participated in collective exhibitions, among which: The State of Art, at the Instituto Figueiredo Ferraz (Ribeirão Preto), 2016; Pictorial Approaches, at the Contemporary Athena Gallery (Rio de Janeiro), 2015; the International Contemporary Art Festival SESC_VideoBrasil (São Paulo), 2013 and 2011; 7 SP - Seven Artists from São Paulo, at C.A.B Contemporary Art (Brussels, Belgium), 2012; the Brazilian Art Panorama of MAM (São Paulo), 2011; The Contemplation of the World - Parallel 2010 (São Paulo); Degree Zero, at Paço das Artes (São Paulo), 2009.



RODRIGO BIVAR
Ed. Califórnia, 2017
óleo sobre tela
oil on canvas
180 x 150 cm

Rodrigo Torres

Rio de Janeiro, Brasil - 1981

Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Formado em Pintura pela Escola de Belas Artes (EBA) da UFRJ em 2003, o artista produz através da associação de diferentes técnicas, como pintura, recorte e colagem, impressão fotográfica, e uso de objetos diversos, conseguindo assim seus próprios resultados.

Trabalhou como assistente do artista plástico Luiz Zerbini entre 2006 e 2010. Em 2010 cursou Fotografia no Atelier da Imagem, e participou do Programa de Aprofundamento do Parque Lage, ambos no Rio de Janeiro. Posteriormente, em 2012, entrou para o Programa Rumos do Itaú Cultural que resultou na exposição "Um convite à viagem". Em 2013 recebeu o Prêmio Itamaraty de Arte Contemporânea, tendo inserido seu trabalho na coleção do acervo do Ministério das Relações Exteriores. Ainda em 2013 entrou para a publicação alemã "The Age of Collage: Contemporary Collage in Modern Art".

Dentre diversas exposições, destacam-se: Mr Fusion, SIM Galeria, São Paulo (2018); Songs for my Hands, curadoria de Marta Mestre, Bienal Internacional de Curitiba, MON-Museu Oscar Niemeyer, Curitiba (2017); Apreensões, Casa França-Brasil, Rio de Janeiro (2016); Trompe-l'oeil, SIM Galeria, Curitiba (2015); Parque das Transgressões, SIM Galeria, Curitiba, PR; Grana Extra, Paço das Artes, São Paulo, SP (2012); O Elogio da Vertigem, Maison Européenne de la Photographie, Paris, França (2012); Projeto solo U-Turn, Feira de Arte de Buenos Aires, Argentina (2011); Geração 00 A Nova Fotografia Brasileira, SESC Belenzinho, São Paulo SP (2011); Arquivo Geral, Centro Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ (2010); Crossing Borders, Building Bridges, Modified Arts, Phoenix, AZ, EUA (2010); entre outras. Possui obras nas coleções do MAR - Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro, Brasil) e Coleção Itaú Cultural de Fotografia (São Paulo, Brasil).

Lives and works in Rio de Janeiro. Graduated in Painting from the School of Fine Arts (EBA) of UFRJ in 2003, the artist produced by combining different techniques such as painting, cutting and collage, photo printing, and the use of various objects, thus achieving their own outcomes.

In 2013 he received the Foreign Ministry Prize for Contemporary Art having entered their work in the collection of the Library of the Ministry of Foreign Affairs. Also in 2013 joined the German publication "The Age of Collage: Contemporary Collage in Modern Art." Among his exhibitions, the following can be highlighted: Mr Fusion, SIM Galeria, São Paulo (2018); Songs for my Hands, curated by Marta Mestre, International Biennial of Curitiba, Oscar Niemeyer Museum, Curitiba (Brazil, 2017); Apreensões, Casa França-Brasil, Rio de Janeiro (Brazil, 2016); Trompe-l'oeil, SIM Gallery, Curitiba (Brazil, 2015); VOLTA NY, New York (2015) ; Frestas - Mostra Trienal de Artes, SESC Sorocaba, São Paulo, Brazil (2014); Parque das Transgressões, SIM Galeria, Curitiba, Brazil; Grana Extra, Paço das Artes, São Paulo, Brazil (2012); O Elogio da Vertigem, Maison Européenne de la Photographie, Paris, France (2012); Art Basel, Basel (2012); Projeto solo U-Turn, Feira de Arte de Buenos Aires, Argentina (2011); Geração 00 A Nova Fotografia Brasileira, SESC Belenzinho, São Paulo, Brazil (2011); Arquivo Geral, Centro Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, Brazil (2010); Crossing Borders, Building Bridges, Modified Arts, Phoenix, AZ, USA (2010).



RODRIGO TORRES

Neolítico Express, 2018

tinta acrílica e verniz sobre cerâmica

acrylic paint and varnish on ceramics

28 x 38 x 32 cm



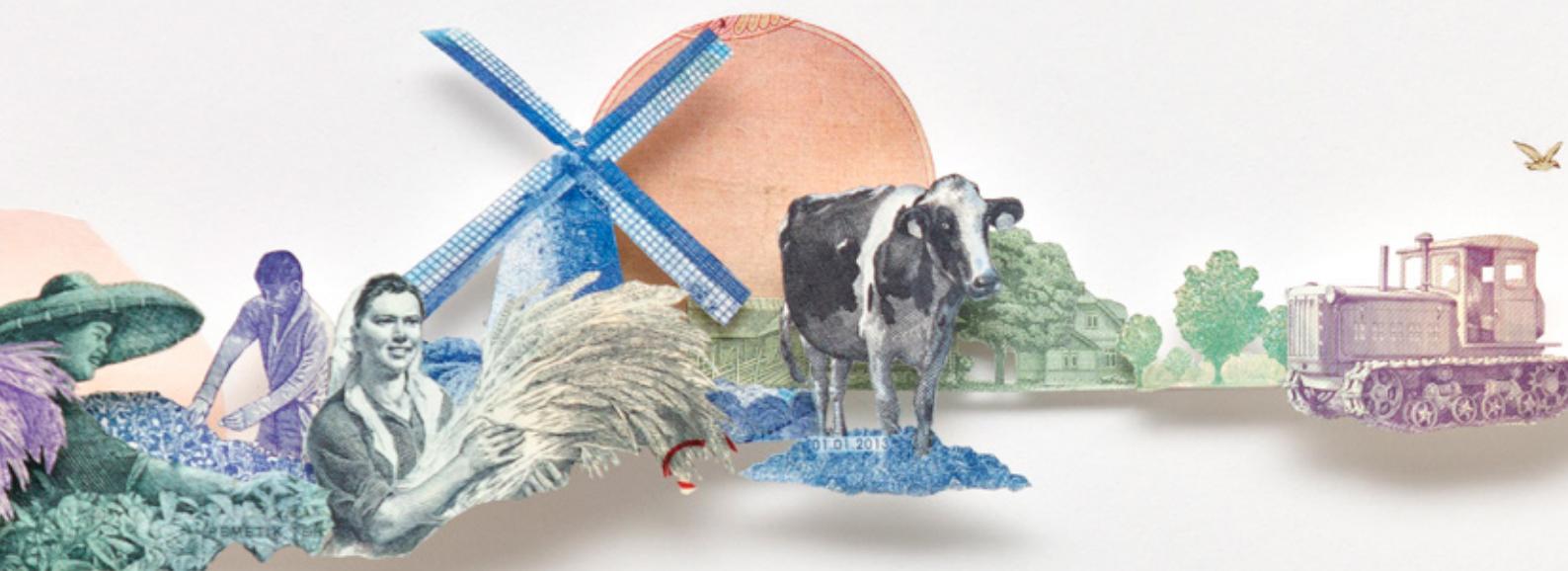
RODRIGO TORRES

A Farra do Boi I, 2018

colagem de cédulas de dinheiro sobre papel algodão

collage of bills on cotton paper,

30 x 100 x 10 cm



**Curitiba**

Al. Presidente Taunay 130 a
80420-180 | Curitiba | Brasil
+55 41 3322-1818

São Paulo

Rua Sarandi 113 a
01414-010 | São Paulo | Brasil
+55 11 3062-8980

info@simgaleria.com
simgaleria.com